



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ
ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária
de 08/02/16 por 34/0 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00: HORAS.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré.

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: "Wellington Domingos. 1º Secretário: Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. "Presidente "Wellington Domingos:" Boa

noite a todos sejam todos bem vindos com a graça de Deus. "Solicito ao primeiro secretário, que faça a chamada dos vereadores". "1º Secretário "Marcos da Conceição:" Antônio Dirceu Dalben,

Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Jeremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio,

João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses

Junes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". "Presidente "Wellington Domingos:" Pergunto ao secretário se há quórum". "1º Secretário "Marcos da Conceição:" Sim, senhor presidente

11 vereadores". "Presidente "Wellington Domingos:" Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número legal declaro aberta a sessão ordinária do dia 23 de fevereiro de 2016 as 18 horas e 12

minutos. "Solicito ao vereador Josué Cardozo, que faça a invocação a Deus, por favor. Feita a invocação, quero deixar registrado aqui nessa casa que a leitura de alguns documentos não que um seja

mais interessante que os outros, todos os documentos que chegam nessa casa são lidos e fica à disposição dos senhores vereadores. Eu gostaria da a atenção dos senhores vereadores a respeito das

correspondências recebidas aqui nessa casa que vai ser lido e gostaria que se alguém solicitasse alguma coisa amanhã pode solicitar tranquilamente a documentação. Passaremos a leitura das correspondências

recebidas por esta casa". "1º Secretário "Marcos da Conceição" Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – OF, nº. 71/16 – encaminha contas prefeitura municipal de Sumaré exercício 2002, anexo

primeiro ao décimo primeiro". "Presidente "Wellington Domingos:" Solicito que seja feita a leitura da introdução da documentação". "1º Secretário "Marcos da Conceição" OF. 71/16 – Referência

Tribunal de Contas 1634/026/12 – Excelentíssimo senhor presidente encaminho a vossa excelência o processo referente ao TC 1634/026/12 e os anexos primeiro ao décimo a primeiro a ele vinculados,

expediente TC 1159/0003/13 TC 8247/0026/13 TC 17959/026/15 – TC 24643/026/12 – TC 25620/026/12 – TC 35268/026/13 – TC 37127/026/13 – TC 38097/026/13 e o assessorio um TC 1634/126/12. Respectivo parecer prévio emitido pela colenda segunda Câmara deste Tribunal na scssão

de 28/10/14, a decisão do egrégio tribunal pleno em pedido de reexame na sessão de 02/12/15 – publicado no diário oficial do estado de 26/11/14 e 09/01/16, respectivamente conforme artigo 33 inciso

13º - da Constituição do Estado relativo as contas do exercício de 2012 apresentado pela prefeitura deste município. Apresento a vossa excelência meus protesto de estima e consideração. Respeitosamente

Oscar Maximiano da Silva. Diretor técnico da divisão unidade regional de Campinas. Parecer TC – 001634/026/12 – reexame. Município de Sumaré Prefeito José Antônio Bacchim exercício de 2012.

Requerente José Antônio Bacchim – ex-prefeito. Em julgamento: reexame do parecer da segunda Câmara em sessão do dia 28/10/14 e publicado no diário oficial 29/11/14. Advogados? Humberto Carlos

Rodrigues Azenha, Rosely de Jesus Lemos, OAB SP nº. 1248850 e outros. Acompanha TC-001634126/12 e expediente: TC 001159/003/13 TC 008247/026/13 – TC-24643/026/12 – TC

25620/026/12 – TC 35268/026/13 – TC 37127/026/13 – TC 38097/026/13. Procurador Geral de MPC: Rafael Neubern Demarchi Costa. Ementa: exclusão do descumprimento do artigo 42 da LRF;

descumprimento do artigo 212 da Constituição Federal, utilização insuficiente dos recursos do FUNDEB. Vistos, discutidos e relatados nos autos. Pelo voto da auditora substituta de conselheiro Silvia



Monteiro – relatora e dos conselheiros Antônio Roque Cidadini, Edgard Camargo Rodrigues, Renato Martins Costa, Dimas Eduardo Ramalho e Sidney Estanislau, preliminarmente o E. plenário, em sessão de 02/12/15, conheceu do pedido de reexame e, quanto ao mérito, ante o exposto no voto da relatora, juntado ao autos negou-lhe provimento, excluindo-se, no entanto, o descumprimento do artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal, mantendo, porém, o parecer desfavorável emitido pela E. segunda Câmara sobre as constas apresentadas pela Prefeitura Municipal de Sumaré, referente ao exercício de 2012. Publique-se. São Paulo, 11 de dezembro de 2015. Cristina de Castro Moraes – Presidente. Silvia Monteiro – Relatora”, **“Presidente “Wellington Domingos:”** Esse documento que foi lido é referente as constas do ex-prefeito Bacchim”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Emenda modificativa ao projeto de lei 118/13 de autoria do vereador João Maioral. Tribunal Regional do Trabalho: solicita apoio para divulgação institucional de nota pública. Boletim financeiro referente ao mês de janeiro de 2016 – Câmara Municipal de Sumaré. OF/S. Caixa Econômica Federal. OF. Senado Federal. Projeto de Lei 16/16 – de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. “Feita a leitura do expediente, senhor presidente”, **“Presidente “Wellington Domingos:”** Terminada a leitura das correspondências, eu coloco em discussão as atas das sessões ordinária do dia 02 e 11 de fevereiro de 2016. Não havendo oradores, em votação. **“Questão de ordem do vereador “Warlei de Faria:”** Meu voto é favorável”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Aprovadas por 15 votos com o voto do Warlei. Passaremos a leitura das indicações apresentadas pelos senhores vereadores. **“2º Secretário “Cláudio Meskan:”** Ind. 109/16, de autoria do vereador Warlei de Faria. Ind. 112/16, de autoria do vereador Dito Lustosa. Ind. 114 a 133/16, de autoria do vereador João Maioral. Ind. 134, 135, 137, 138, 140/16, de autoria do vereador Cláudio Meskan. Ind. 142/16, de autoria do vereador Josué Cardozo. Ind. 147 e 148/16, de autoria do vereador Dirceu Dalben”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Passaremos agora a discussão e votação dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** **Requerimento n.º 108/16** de autoria do vereador Ronaldo Mendes. **Requerimento n.º 109/16**, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. **Requerimento n.º 135/16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 136/16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 137/16**, de autoria do vereador Dito Lustosa. **Requerimento n.º 138/16**, de autoria do vereador Cláudio Meskan. **Requerimento n.º 139/15**, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. **Requerimento n.º 140/16**, de autoria do vereador. **Requerimento n.º 141/16**, de autoria do vereador Geraldo Medeiros. **Requerimento n.º 142/16**, de autoria do vereador Ulisses Gomes. **Requerimento n.º 143/16**, de autoria do vereador Ulisses Gomes. **Requerimento n.º 144/16**, de autoria do vereador Ulisses Gomes. **Requerimento n.º 145/16**, de autoria do vereador João Maioral. **Requerimento n.º 146/16**, de autoria do vereador Dito Lustosa. **Requerimento n.º 162/16**, de autoria do vereador Marcos da Conceição, solicita informação sobre contrato de propaganda pela prefeitura. **“Questão de ordem do vereador “Marcos da Conceição:”** Solicito a leitura na íntegra”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Feita a leitura ele vai a votação com os demais. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** **Requerimento n.º 161/16**, de autoria do vereador Marcos da Conceição, solicita informações sobre a locação de carros pela administração municipal. **Questão de ordem do vereador “Marcos da Conceição:”** Solicito a leitura na íntegra”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Feita a leitura ele vai a votação com os demais. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** **Requerimento n.º 160/16**, de autoria do vereador Marcos da Conceição, solicita informação sobre a quadra de esportes localizado na Praça Ângelo Tomazin. **Questão de ordem do vereador “Marcos da Conceição:”** Solicito a leitura na íntegra”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Feita a leitura está em discussão o requerimento. “Com a palavra o vereador “Marcos da Conceição:” Senhor Presidente. Senhores vereadores, Venho aqui a essa tribuna, a semana passada senhor presidente eu fiz uma fala aqui dizendo que esse era o pior executivo da história de Sumaré e em consequência a câmara também estava sendo falada que era a pior câmara



de Sumaré nos atuais tempos. Eu tenho aqui senhor presidente um requerimento que eu elaborei hoje e este requerimento se refere a praça do Ângelo próximo do Ângelo Tomazin que é uma região que eu não vou negar pra todo mundo aquela região do Maria Antônia região onde eu moro a região que a gente vem que encontra o morador sai da casa já encontra o morador e cobra mais facilmente não que as outras regiões que são nitidamente representada por outros vereadores também não tenham ocorrido isso. E eu elaborei dois requerimentos um em maio de dois mil e quinze aí nós tivemos uma resposta da administração que logo em seguida aquela praça seria reformada porque caiu o alambrado, sem trave caiu uma parte da alvenaria e a quadra está lá abandonada, então maio de 2015 falaram que ia fazer em seguida e inclusive assinada pelo atual secretário de esporte senhor Manguiera que diz o seguinte: já estamos providenciando a instalação dos alambrados junto à secretaria municipal de serviços públicos e também a recolocação das traves. Isso, em maio 13 de maio de 2015; e essas manutenções são realizadas pelas administrações regionais e a secretaria de serviços públicos. Então não foi feito nada. Aí em setembro elaborei outro requerimento pedindo providências, disseram senhor presidente que até outubro de 2015 estaria resolvido e aí nós temos aí a resposta. Temos ciência já estamos nos programando pra providenciar as melhorias necessárias temos programação pra iniciar as ações de melhorias pro início de outubro. Quer dizer, maio, outubro de 2015 e não resolve e a praça está lá e nós vereadores da região somos os culpados senhor presidente; falam que é nós os culpados, o executivo não faz e é nós somos os culpados. Só que é coisa simples colocar um alambrado e colocar uma trave na quadra, mas não faz. Então eu venho aqui mais uma vez pedir para que a administração através da regional resolva essa questão da praça e tem um outro agravante volta e meia está faltando energia ali e o pessoal vai lá em casa, ô Marquinho, a praça, Dirceu Dalben coisa simples mas eu venho falar aqui o pessoal cobra vai em casa, eles vão na porta de casa cobrar. "São essas minhas considerações presidente".

“Presidente Wellington Domingos:” Continua em discussão. “Com a palavra o vereador **“Dito Lustosa:”** Senhor presidente e senhores vereadores eu venho aqui nessa tribuna pra dizer da palavra do vereador Marquinhos parece que o nosso nobre vereador disse que os vereadores é a pior Câmara ninguém trabalha eu acho aqui que todos os vereadores trabalham, todos, se estão falando que é a pior Câmara é porque alguma coisa está errada, agora falar de praça de esporte da forma que ele falou que está pior governo que deixou tudo abandonado que a praça está acabada, nobre vereador, o senhor foi da gestão passada você sabe que a aquelas praças de esporte do nosso município quase todas foram começada em um governo e acabou nesse governo o senhor sabe que aquela praça do Maria Antônia era a pior praça, lembro bem isso, da nobre vereadora que tinha nessa casa que lutou tanto pela aquela praça ela saiu daqui praticamente desanimada porque aquela praça ficou um horror a Prefeita reformou a praça e fez uma praça de verdade se o senhor ver os mazelas que tem por aí ainda que foi deixada para traz e se o senhor for lá no São Judas Tadeu for lá naquela praça que foi deixada, aquilo sim, se você for lá em baixo no João Paulo II e ver aquela praça de esporte que deixaram lá pelo público que foi ficado para traz, aí sim o senhor pode falar que foi jogada para fora mesmo, mais agora dizer que está abandonada, se o senhor ver lá também o recanto do sonho, ali já era pra estar pronta a quanto tempo, então todas as praças todas as obras que foram começada devagarzinho com dinheiro público com o dinheiro da prefeitura a prefeita está fazendo, mais ela não vai fazer milagre e nós vereadores sabemos que levamos pau sim porque nós não faz obras, nós somos cobrados na rua por buracos por obras que foram começadas e não foram terminadas, por campo de futebol que está abandonado mais isso vem ao longo tempo nobre vereadores, o senhor sabe disso o senhor foi gestor, o senhor falou aqui na sessão passada, o senhor foi diretor de educação, diretor, e o senhor sabe aqui que várias escolas por aqui eram pra ter sido reformadas ano passado e não foi, porque, não sei o porquê, hoje está se reformando as escolas o senhor está sabendo disso vamos fazer aqui essa tribuna um palanco eleitoral, vamos falar a verdade do que está acontecendo porque eu não estou aqui defendendo ninguém estou falando a verdade



Dirceu Dalben. *Requerimento n.º 156/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben. *Requerimento n.º 157/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informações referente a manutenção do Campo de Futebol de Nova Veneza. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Gostaria que fosse lido na íntegra”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento vai a votação com os demais. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** *Requerimento n.º 158/16*, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo. *Requerimento n.º 159/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informação referente ao espaço vivência social. **“Questão de ordem do vereador Dirceu Dalben:”** O requerimento meu de número 159, gostaria que lesse na íntegra e o 157 queria deixar à disposição de todos os vereadores que queira assinar”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Solicito a leitura e o pedido de vossa excelência está aberto a casa. Feita a leitura... **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor presidente gostaria de estar usando a tribuna, mas antes disso atendendo à solicitação da mesa, anunciar também aqui a presença de moradores ali da Área Cura, da região do Bom Retiro, a Lola a nossa grande comerciante, farmacêutica ali da Área Cura e o seu esposo Juraci. **“Presidente “Wellington Domingos:”** O requerimento está em discussão. **“Com a palavra o vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor presidente. Senhores vereadores. Esse requerimento ele é semelhante ao requerimento 157 só mudando o endereço, e eu nem gostaria de discutir o requerimento mais eu acho interessante colocar aqui um posicionamento devido à grande cobrança e pedido de moradores ali do local para que fosse feito algo e tomasse alguma providência com relação aquele espaço. O requerimento 157 ele tratasse ali do campo de Nova Veneza, esse aqui 159 ele tratasse nobre vereadores da região da Área Cura mais precisamente do espaço ali onde fica a administração regional; administração regional da Área Cura que em outrora ela estava nas mãos da Servaz, uma empreiteira que veio pra Sumaré aqui no início dos anos 90 e recebeu uma fortuna do município pra fazer esgoto rede de esgoto seco em Sumaré e Hortolândia; e Hortolândia emancipou foi embora a Servaz; ficou aqui não fez o serviço recebeu o dinheiro foi embora houve até uma CEI nessa casa aqui sobre os anões do orçamento saudoso Toninho Camargo fez parte da CEI, eu, o ex-prefeito Bacchim, que era vereador na época João Maioral, que era vereador aqui na casa também, mas a Servaz ainda tomava conta daquela área ali na região Cura e assim que nós assumimos a prefeitura em 97, após a minha eleição de prefeito um dos primeiros atos que fizemos ali naquela região, vereador Geraldo Medeiros era vereador na época e tem conhecimento disso foi assumir o espaço público João maior tomar conta do espaço público e equipar ali como administração regional. E no ano seguinte em 1998 no dia 23 de julho de 98 na semana de comemoração do aniversário da cidade de Sumaré, com muita luta e sacrifício e lembro aqui vereadores, Ulisses fez parte da administração João Maioral não fazia parte naquele momento mas era morador que acompanhava ali de perto o saudoso Valtão, Lola que você conhece muito bem a família ele vizinho seu ali de comércio ele era o nosso administrador regional ali e senhor presidente o Valtão com muito esforço, Ulisses foi atrás a prefeitura sem dinheiro com dificuldade nós assumimos tínhamos perdido Hortolândia administração estava complicada mas foi atrás em parceria com o fundo social da secretaria de obras com a secretaria do bem social que na época Lincon, não era nem secretaria era departamentos ainda e conseguimos ali transformar aquele espaço que era uma garagem de uma empreiteira Servaz mais que o prédio e o terreno pertencia a prefeitura reformamos ampliamos e transformamos ali num centro de vivência do idoso onde a população da terceira idade ali tinha um espaço pra fazer uma ginástica pra fazer um exercício físico pra fazer uma dancinha, um forrozinho passar algumas horas agradável e também ao mesmo tempo ter uma atividade de artesanato e conseguimos implantar ali vereador, Joel um consultório médico com geriatra pra atender as pessoas da terceira idade, orientar acompanhar pressão diabetes medição da glicemia e também levamos pra lá um consultório dentário pra ajudar cuidar dos dentinho dos mais idoso muitos tinha vergonha até de dar risada porque não tinha dente então doutora Roseli fazia uma chapinha lá uma dentadura e a prefeitura



o senhor sabe disso o senhor sabe do campo do Maria Antônia como é que foi feito, o senhor sabe como é que foi feito então precisa nós aqui ter cuidado, que nós aqui devemos estar falando besteira nessa tribuna podemos usar aqui pra se defender, cada vereador se defender a si próprio, não, vamos defender a palavra verdade, vamos falar a verdade, que todas reformas, que aonde a prefeita está passando, está fazendo bem feito você vê o posto de saúde do Matão como ficou, lá foi feito um novo posto de saúde, a escola lá no Matão o campo de futebol lá no matão a praça do Ipiranga muito bem feita a praça lá do Maria Antônia muito bem feita, lá quando falaram do zoológico lá em baixo todo mundo sabe como é que foi feito, ela reformou com recuso da prefeitura com serviços públicos, então e nós estamos passando por uma crise nacional sabemos que não temos dinheiro mas com recursos sabemos que com boa vontade está se fazendo não podemos aqui ficar remoendo o passado se nós também fomos o passado fui vereador no passado fui regional no passado não estamos falando a administração mais estamos falando a verdade e o que aconteceu e o que está acontecendo agora ficar falando que é a pior gestão que é o pior governo que esteve em Sumaré, gente as coisas não é assim, nós estamos passando por uma crise, tivemos muito dinheiro no passado, podíamos ter aproveitado mas não soubemos aproveitar e a cidade vizinha aproveitou nós não conseguimos fazer isso o senhor sabe que nós temos um ginásio de esporte lá parado não conseguiu fazer por conta da verba, começamos e não terminamos e parou e outras demais obras, se nós começarmos a falar isso aqui, nós estamos mexendo no passado e nós estamos querendo diz aqui só a verdade, que a prefeita não está aqui e a pessoa desce o cassete e está usando essa tribuna aqui para fazer política é ano eleitoral não vamos jogar a culpa aqui um no outro a política nós fazemos lá fora e aqui vamos falar a verdade. “Muito obrigado”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Continua em discussão. **“Questão de ordem do vereador Marcos da Conceição:”** Vou fazer um comentário aqui, senhor presidente, a gente houve as palavras mais não foram bem colocadas pelo senhor vereador Dito Lustosa. Quero dizer a ele e o presidente é testemunha que o campo do Maria Antônia ele foi entregue em boas condições e, hoje, o campo do Maria Antônia é alambrado quebrado, o gramado não existe mais tem um pessoal morando lá. Então vereador na gestão atual viu. Outra coisa no campo do Matão tinha iluminação e hoje não tem mais, e constantemente os esportistas estão reclamando com a gente. E outra coisa, senhor presidente na gestão em que fui diretor nós cobrimos quase todas as EMEIS, colocamos quadra nas escolas que não tinha, né, não deu tempo da gestão anterior fazer, mas fizemos muitas coisas. Agora, a Praça Recanto dos Sonhos, vereador, é na atual gestão que tem que entregar não é a gestão passada, né. Nós demos o ponta pé inicial e que obra que esse governo fez senhor vereador?”. **“Questão de ordem do vereador Dito Lustosa:”** Ele está falando que começou as praças, as praças do Denadai até hoje não terminou ainda e foi começado na sua gestão, senhor diretor e está lá e fizeram pela metade e está lá, então é coisa que precisa se ver”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Eu peço aos senhores vereadores que possam se inscrever na ordem do dia aqui ainda para continuar o debate. Continua em discussão. “Com a palavra o vereador **Ronaldo Mendes:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores e público aqui presente. Eu acho que o que está acontecendo aqui nada mais é do que uma leve amnésia do nobre vereador quanto algumas lembranças no caso. Vale aqui ressaltar que, nas administrações todas do nosso município de fato ouve algumas evoluções sim, consideráveis ainda, agora a conclusão da obra ali do Maria Antônia, foi a atual administração que pegou aquilo lá simplesmente sucateado, e entregou do jeito que está hoje lá, um exemplo hoje ali de praça. O Maria Antônia que não tem um campo. Nobre vereador o senhor compunha a base do governo, porque que o senhor não reivindicou junto ao seu executivo daquela época? O senhor já teve a sua hora, o senhor não reivindicou junto a lá por que não? Por que não?”. **“Vereador Marcos da Conceição:”** Eu não era vereador, para”. “O orador da tribuna vereador **Ronaldo Mendes:”** E só pra estar deixando aqui mais algumas coisas aqui no ar que, aqueles convênios vindo pra administração petista simplesmente sumiu, sumiu, os valores sumiram; aí essa administração que o senhor tanto crítica,



concluiu agora a maioria das obras com recursos próprios, com recursos próprios. Agora nobre vereador avalia melhor as suas colocações por conta que gera essa indigestão entre nós aqui, por que olha me perdoe, o senhor usando a outra palavra que o senhor está equivocando quanto as suas colocações aqui, com todo respeito que tenho por vossa excelência, e que a atual administração mesmo com toda suas limitações vem se empenhado para estar desenvolvendo um bom trabalho pro nosso município aqui; o campo, os postos, as praças, começamos agora recapeamento. Nobre vereador eu acho que o senhor deveria considerar melhor as suas colocações aqui, porque simplesmente dar-se a entender que trata-se de uma calúnia, deixando aqui passar que poxa que a cidade está sucateada, está o quê? É não é essa a realidade, dificuldade todos nós estamos passando, todos os municípios, mesmo assim, mesmo com as limitações a nossa cidade de Sumaré está andando. “Era só isso senhor presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:”** O requerimento continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Peço ao vereador Dr. Rui Macedo, que faça a apresentação das autoridades e pessoas que vem nos visitar aqui. Dr. Rui se acaso não estiver aqui no papel e se o senhor conhecer por gentileza certifica pra nós. Só um instante vereador Marcos da Conceição, após a fala da vossa excelência... Perfeitamente ainda vou dizer se foi aprovado ou não. Pode fazer a apresentação Dr. Rui Macedo, por gentileza”. **“Vereador “Dr. Rui Macedo:”** Boa noite a todos, agradeço ao senhor presidente a honra de poder anunciar os nossos visitantes e é sempre uma alegria muito grande à essa casa receber a visita de pessoas que tem interesse no trabalho legislativo do município de Sumaré. Essa noite aqui nós temos elencados aqui a visita do Total Serra, ex-vereador desta casa a atualmente na superintendência do governo municipal. Total é um prazer tê-lo aqui pela sua experiência e tenho certeza que daí você está lembrando do momento que você foi presidente da casa também e de todas as polêmicas e embates que surgiram aqui. Nós temos aqui algumas lideranças comunitárias. Temos o Marcelo Roberto do Picerno. Temos o Paulo Roberto do Basilicata e o Fabinho de Nova Veneza. Temos aqui representantes da Vila Soma, o José Araújo e a esposa Dayne da Silva. Aqui o nosso Presidente do Sindicato dos Servidores Sandro Barbosa, tá sempre aqui nos acompanhando. Temos aqui uma cobertura jornalística de peso, a Néia, a Ivone Moreira e João Conrado. Muito obrigado pela presença. Temos o Lincoln Santana representante do Bandeirantes. E representante os moradores do Jardim das Orquídeas o Osvaldo Batista. Representantes os moradores do Matão temos a Zuleide Machado. Boa noite. E o representando os moradores do Florença o Natan. Senhor presidente, esses são os visitantes elencados e se alguém foi esquecido peço a nossa assessoria de imprensa informar”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Muito obrigado a todos vocês e seja todos bem vindos e o Dirceu Dalben daqui a pouco tem um convidado dele a Lola. O requerimento está em votação. **“Questão de ordem do vereador “Marcos da Conceição:”** Senhor presidente o requerimento já foi votado. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Perfeitamente, está em votação ainda. Mas o senhor pode justificar o seu voto que vossa excelência tinha pedido. **Justificativa de voto do vereador “Marcos da Conceição:”** Senhor presidente esse é um simples requerimento de uma simples reforma no bairro Ângelo Tomazin. Então eu agradeço quem votou favorável e lamento um alambrado, uma colocação de trave no bairro Ângelo Tomazin e nós temos votos contrários, então é essa a minha colocação, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** O requerimento foi rejeitado. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** Dando seqüências aos requerimentos. **Requerimento n.º 147/16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 149/16**, de autoria do vereador Marcos de Paula. **Requerimento n.º 148/16**, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo, solicitando a prorrogação dos trabalhos da CFI Comissão especial de Inquérito pelo prazo de cento e vinte dias. **Requerimento n.º 150/16**, de autoria do vereador Décio Marmirolli. **Requerimento n.º 151/16**, de autoria do vereador Marcos de Paula. **Requerimento n.º 152/16**, de autoria do vereador Marcos de Paula. **Requerimento n.º 153/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 154/16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 155/16**, de autoria do vereador



Dirceu Dalben. *Requerimento n.º 156/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben. *Requerimento n.º 157/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informações referente a manutenção do Campo de Futebol de Nova Veneza. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Gostaria que fosse lido na íntegra”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento vai a votação com os demais. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** *Requerimento n.º 158/16*, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo. *Requerimento n.º 159/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informação referente ao espaço vivência social. **“Questão de ordem do vereador Dirceu Dalben:”** O requerimento meu de número 159, gostaria que lesse na íntegra e o 157 queria deixar à disposição de todos os vereadores que queira assinar”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Solicito a leitura e o pedido de vossa excelência está aberto a casa. Feita a leitura... **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor presidente gostaria de estar usando a tribuna, mas antes disso atendendo à solicitação da mesa, anunciar também aqui a presença de moradores ali da Área Cura, da região do Bom Retiro, a Lola a nossa grande comerciante, farmacêutica ali da Área Cura e o seu esposo Juraci. **“Presidente “Wellington Domingos:”** O requerimento está em discussão. **“Com a palavra o vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor presidente. Senhores vereadores. Esse requerimento ele é semelhante ao requerimento 157 só mudando o endereço, e eu nem gostaria de discutir o requerimento mais eu acho interessante colocar aqui um posicionamento devido à grande cobrança e pedido de moradores ali do local para que fosse feito algo e tomasse alguma providência com relação aquele espaço. O requerimento 157 ele tratasse ali do campo de Nova Veneza, esse aqui 159 ele tratasse nobre vereadores da região da Área Cura mais precisamente do espaço ali onde fica a administração regional; administração regional da Área Cura que em outrora ela estava nas mãos da Servaz, uma empreiteira que veio pra Sumaré aqui no início dos anos 90 e recebeu uma fortuna do município pra fazer esgoto rede de esgoto seco em Sumaré e Hortolândia; e Hortolândia emancipou foi embora a Servaz; ficou aqui não fez o serviço recebeu o dinheiro foi embora houve até uma CEI nessa casa aqui sobre os anos do orçamento saudosos Toninho Camargo fez parte da CEI, eu, o ex-prefeito Bacchim, que era vereador na época João Maioral, que era vereador aqui na casa também, mas a Servaz ainda tomava conta daquela área ali na região Cura e assim que nós assumimos a prefeitura em 97, após a minha eleição de prefeito um dos primeiros atos que fizemos ali naquela região, vereador Geraldo Medeiros era vereador na época e tem conhecimento disso foi assumir o espaço público João maior tomar conta do espaço público e equipar ali como administração regional. E no ano seguinte em 1998 no dia 23 de julho de 98 na semana de comemoração do aniversário da cidade de Sumaré, com muita luta e sacrifício e lembro aqui vereadores, Ulisses fez parte da administração João Maioral não fazia parte naquele momento mas era morador que acompanhava ali de perto o saudosos Valtão, Lola que você conhece muito bem a família ele vizinho seu ali de comércio ele era o nosso administrador regional ali e senhor presidente o Valtão com muito esforço, Ulisses foi atrás a prefeitura sem dinheiro com dificuldade nós assumimos tínhamos perdido Hortolândia administração estava complicada mas foi atrás em parceria com o fundo social da secretaria de obras com a secretaria do bem social que na época Lincon, não era nem secretaria era departamentos ainda e conseguimos ali transformar aquele espaço que era uma garagem de uma empreiteira Servaz mais que o prédio e o terreno pertencia a prefeitura reformamos ampliamos e transformamos ali num centro de vivência do idoso onde a população da terceira idade ali tinha um espaço pra fazer uma ginástica pra fazer um exercício físico pra fazer uma dancinha, um forrozinho passar algumas horas agradável e também ao mesmo tempo ter uma atividade de artesanato e conseguimos implantar ali vereador, Joel um consultório médico com geriatra pra atender as pessoas da terceira idade, orientar acompanhar pressão diabetes medição da glicemia e também levamos pra lá um consultório dentário pra ajudar cuidar dos dentinho dos mais idoso muitos tinha vergonha até de dar risada porque não tinha dente então doutora Roseli fazia uma chapinha lá uma dentadura e a prefeitura



Dirceu Dalben. *Requerimento n.º 156/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben. *Requerimento n.º 157/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informações referente a manutenção do Campo de Futebol de Nova Veneza. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Gostaria que fosse lido na íntegra”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento vai a votação com os demais. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** *Requerimento n.º 158/16*, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo. *Requerimento n.º 159/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informação referente ao espaço vivência social. **“Questão de ordem do vereador Dirceu Dalben:”** O requerimento meu de número 159, gostaria que lesse na íntegra e o 157 queria deixar à disposição de todos os vereadores que queira assinar”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Solicito a leitura e o pedido de vossa excelência está aberto a casa. Feita a leitura... **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor presidente gostaria de estar usando a tribuna, mas antes disso atendendo à solicitação da mesa, anunciar também aqui a presença de moradores ali da Área Cura, da região do Bom Retiro, a Lola a nossa grande comerciante, farmacêutica ali da Área Cura e o seu esposo Juraci. **“Presidente “Wellington Domingos:”** O requerimento está em discussão. **“Com a palavra o vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor presidente. Senhores vereadores. Esse requerimento ele é semelhante ao requerimento 157 só mudando o endereço, e eu nem gostaria de discutir o requerimento mais eu acho interessante colocar aqui um posicionamento devido à grande cobrança e pedido de moradores ali do local para que fosse feito algo e tomasse alguma providência com relação aquele espaço. O requerimento 157 ele tratasse ali do campo de Nova Veneza, esse aqui 159 ele tratasse nobre vereadores da região da Área Cura mais precisamente do espaço ali onde fica a administração regional; administração regional da Área Cura que em outrora ela estava nas mãos da Servaz, uma empreiteira que veio pra Sumaré aqui no início dos anos 90 e recebeu uma fortuna do município pra fazer esgoto rede de esgoto seco em Sumaré e Hortolândia; e Hortolândia emancipou foi embora a Servaz; ficou aqui não fez o serviço recebeu o dinheiro foi embora houve até uma CEI nessa casa aqui sobre os anões do orçamento saudoso Toninho Camargo fez parte da CEI, eu, o ex-prefeito Bacchim, que era vereador na época João Maioral, que era vereador aqui na casa também, mas a Servaz ainda tomava conta daquela área ali na região Cura e assim que nós assumimos a prefeitura em 97, após a minha eleição de prefeito um dos primeiros atos que fizemos ali naquela região, vereador Geraldo Medeiros era vereador na época e tem conhecimento disso foi assumir o espaço público João maior tomar conta do espaço público e equipar ali como administração regional. E no ano seguinte em 1998 no dia 23 de julho de 98 na semana de comemoração do aniversário da cidade de Sumaré, com muita luta e sacrifício e lembro aqui vereadores, Ulisses fez parte da administração João Maioral não fazia parte naquele momento mas era morador que acompanhava ali de perto o saudoso Valtão, Lola que você conhece muito bem a família ele vizinho seu ali de comércio ele era o nosso administrador regional ali e senhor presidente o Valtão com muito esforço, Ulisses foi atrás a prefeitura sem dinheiro com dificuldade nós assumimos tínhamos perdido Hortolândia administração estava complicada mas foi atrás em parceria com o fundo social da secretaria de obras com a secretaria do bem social que na época Lincon, não era nem secretaria era departamentos ainda e conseguimos ali transformar aquele espaço que era uma garagem de uma empreiteira Servaz mais que o prédio e o terreno pertencia a prefeitura reformamos ampliamos e transformamos ali num centro de vivência do idoso onde a população da terceira idade ali tinha um espaço pra fazer uma ginástica pra fazer um exercício físico pra fazer uma dancinha, um forrozinho passar algumas horas agradável e também ao mesmo tempo ter uma atividade de artesanato e conseguimos implantar ali vereador, Joel um consultório médico com geriatra pra atender as pessoas da terceira idade, orientar acompanhar pressão diabetes medição da glicemia e também levamos pra lá um consultório dentário pra ajudar cuidar dos dentinho dos mais idoso muitos tinha vergonha até de dar risada porque não tinha dente então doutora Roseli fazia uma chapinha lá uma dentadura e a prefeitura



doutor Rui, e acabava melhorando a condição da população. E ao mesmo tempo começamos atender ali também vereador, Marcos de Paula as criança os jovens adolescentes em situações de risco com projeto PET, que vossa excelência era vereador aqui que ajudou a implantar projeto PET- proteção e programa de erradicação do trabalho infantil, também o MOVA que é o movimento de alfabetização de jovens e adultos; tinha uma praça de esportes tinha um campo de futebol de areia teatro escola de futebol dança. Enfim, várias atividades. E o que me surpreendeu nobres vereadores é ao chegar na região a pedido dos moradores e fazer uma visita vê o abandono que está aquilo ali parece que houve um ataque terrorista todo acabado judiado e não tem nada lá, um vandalismo e a prefeitura precisava tomar conta daquilo precisava zelar pelo patrimônio público, além do espaço da regional senhor presidente; já estou concluindo lembro que vários regionais pássaro lá o próprio vereador Dito Lustosa foi regional e cuidou daquilo com zelo deixou arrumadinho, hoje é um lixo no espaço da regional é um aterro lá que tão jogando e esse espaço que é o centro de vivência do idoso, não existe mais. Será que é difícil fazer uma manutenção e colocar lá um funcionário, alguém do departamento social pra tá cuidando e fazendo atividades pras criança pros adolescentes e pros idosos, é apenas isso, não estou aqui pra fazer política, política eu faço no dia a dia e faço aqui em cima também porque aqui é lugar de fazer política sim nós somos políticos e discutir a lei, discutir um requerimento, discutir o que é bom pra cidade é o papel do vereador e eu vou continuar fazendo isso porque eu estou aqui pra ajudar pra alertar a prefeita, não tenho nada contra ela queria estar aqui elogiando mas eu fui lá e não tem o que elogiar lá e convido todos senhores vamos alugar uma Van e vamos lá pra vocês verem em loco a situação desse espaço e também o de Nova Veneza, como tem tantos outros no município. “Muito obrigado senhor presidente e nobres vereadores”. **Presidente “Wellington Domingos:”** Esse requerimento vai ser votado separadamente. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Está aqui também nos dando a honra de sua visita o senhor Valmir Ferreira, ex-presidente do DAE. Aprovado o requerimento. “Vereador “Décio Marmirolli:” **Requerimento n.º 163/16**, de autoria do vereador Joel Cardoso da Luz. **Requerimento n.º 164/16**, de autoria do vereador Joel Cardoso da Luz. **Requerimento n.º 165/16**, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. **Requerimento n.º 166/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informação sobre a manutenção e o fechamento de passagem do bairro Maria Antônia. **Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Quero que leia na íntegra, senhor presidente”. **Presidente “Wellington Domingos:”** Solicito a leitura... **Questão de ordem do vereador “Marcos da Conceição:”** Peço autorização ao autor do requerimento para subscrevê-lo e também fazer um comentário porque aquilo ali nobre parlamentar quando você não estava na casa eu já havia feito um pedido e também teve promessa estava no jornal, inclusive o Tribuna Liberal, em abril de dois mil e quinze falaram que iam resolver lá e não resolveu e não tinha ainda impedido a passagem. É disso que eu falo nessa casa aqui, que falam que vai fazer e não, então não fala que vai fazer. “Muito obrigado”. **Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Está à disposição nobre presidente de todos vereadores que queiram subscrever e também gostaria de fazer um comentário sobre o requerimento”. **Presidente “Wellington Domingos:”** Esse requerimento vai ser votado em separado. “Com a palavra o vereador “Dirceu Dalben:” Senhor Presidente. Senhores vereadores. Eu até peço aqui licença aos nobres vereadores da região do Maria Antônia por ter feito esse requerimento, mas também sintam todos autores deste requerimento lá da região e quem quiser assinar está à disposição. Mas eu não poderia deixar de fazê-lo e também tece um comentário aqui porque o que ocorre lá nobres vereadores é que, se não houver uma intervenção rápida da administração pública, da prefeitura dentro de mais algumas chuvas que ocorrer a população do Maria Antônia vai ficar isolada sem acesso para entrar e ou sair do bairro. Nós sabemos que ali pela entrada do Parque das Indústria, pelo Manchester nós temos duas entradas e duas saídas e uma delas já está interrompidas com tubos, tubos esses, que foram retirados do próprio rio com a força da enxurrada a administração tirou e colocou lá fechando uma das passagens. E



a outra está praticamente com erosão num parte da calçada já entrando no leito carroçável, na estrada. E a entrada não é uma entrada larga lá é uma entrada estreita e se não houver logo uma contenção dessa erosão, dentro de mais algumas chuvas nós já não teremos condições de dar segurança à população para entrar e para sair e aí fico me perguntando e preocupado: se tiver que uma ambulância socorrer alguém ou então uma viatura da guarda ou transporte coletivo não tem como desviar ele vai ter que entrar lá pelo cidade Nova, pelo Dall'Orto, pelo Florely, nobre presidente Welington, Marcos da Conceição, que é lá da região. Então, o que eu quero aqui e não quero aqui que passe a impressão que eu estou aqui para pegar no pé da prefeita ou dos seus assessores, da administração. Não, eu estou aqui para cumprir o meu papel de vereador. Eu estou andando na rua, assim como todos os senhores estão andando e tantos outros requerimentos foram feitos e a gente está vendo e eu não quero prevaricar e se a prefeita a administração está prevaricando de não cuidar, é problema dela, mas eu tenho que cumprir o meu papel e se eu fui até lá e os moradores mostraram está registrado em foto e vídeos eu tenho que cobrar e orientar e alertar a administração para que cuide. Ali, precisa fazer o mais rápido possível os gabões para segurar a erosão e colocar lá uns pontalete de eucalipto que seja para segurar o gabão, assentar aqueles tubos para que amenize o problema. Eu sei que tem um projeto lindo, maravilhoso lá que vão fazer uma entrada nova vereador Welington, vereador Marcos de Paula, e torço para que isso aconteça realmente, que aconteça nesses seis sete meses que falta para a eleição e tomará que a prefeita consiga fazer, mas a gente que passou pela administração pública e tem um pouco de experiência nós sabemos que para licitar, para comprar não é do dia pra noite, tem que ter dotação, tem que ter recurso, tem que ter projeto e tem que ter o processo licitatório em si só e depois tem que ter a assinatura do contrato, depois tem que a ordem de serviço, depois tem que ter o tempo seco pra trabalhar e não é do dia para noite, só que já estamos no quarto ano de mandato e essa situação já vem acontecendo. Nós enquanto estávamos na prefeitura também vivemos situação dessa, mas vocês podem ter certeza vereadores não tinha essa situação de deixar pra depois, nosso pessoal estava lá trabalhando os servidores da regional, do departamento de obras, das empresas que prestavam serviços, voluntários ajudando e correndo atrás e o prefeito estava lá em cima cobrando, tem que fazer já, tem que resolver já porque no poder público as coisas é meio lenta mesmo e senão tiver garra e ficar em cima exigindo, daqui a pouco vem outra chuva e a situação piora. Até porque senhor vereador Marcos da Conceição e Presidente Welington, senão me falha a memória essa situação, Fininho aconteceu antes do natal já está se passando praticamente quase noventa dias, dava tempo de tomar providência. Então a questão é só essa, é um alerta no sentido de ajudar e colaborar para que o mal não cresça corte antes que piore a situação. "Muito obrigado".

“Presidente Welington Domingos:” Continua em discussão. “Com a palavra o vereador **“Marcos da Conceição:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Venho aqui novamente para fazer uns comentários sobre aquela questão que vem incomodando aquela região do Maria Antônia. Eu quero colocar aqui para os nobres parlamentares colegas de parlamento, que não estou dizendo que os vereadores daqui são os piores da casa, não estou dizendo isso, eu estou dizendo que o momento atual é um momento muito ruim, e que os vereadores daqui não trabalham, trabalham os vereadores daqui pede requerimento, cobra do executivo só que ao contrário de que muitos imaginam o vereador não faz obra, e tem uma impressão que a culpa é do vereador porque ele não resolve e aí, senhor presidente, é u8ma questão minha pessoal, porque, assim, na nossa região e eu já falei isso aqui senhor presidente, na nossa região nós somos quatro vereadores e era cinco com o vereador Edimundo e o pessoal comenta que quando era um vereador era melhor, que era o senhor o vereador, o pessoal comenta isso, por quê? O vereador não faz, senhor presidente e tem quatro vereador e não consegue resolver os problemas que tem no bairro. E toda vez que chove e aí vereador Fininho, vereador Ronaldo, vereador Dito, a administração passada deveria resolver aquele problema também e não resolveu e eu não era vereador na época e essa administração também não está resolvendo só que a culpa é de quem? É dos vereadores que não fazem,



mas o vereador não faz, o vereador cobra, cobra com documento e tudo mais. Então é isso que estou passando pra vocês aqui não é nada a mais do que isso. É realmente as coisas não estão acontecendo e a população cobra da gente. "Muito obrigado, senhor presidente". **Presidente "Wellington Domingos:"** Muito obrigado pelo elogio de um vereador trabalhando mais. **Questão de ordem do vereador "Warlei de Faria:"** Só que no seu comentário ali agora está tendo um projeto, foi feito um projeto de água ali de hidrografia e logo estará o projeto no executivo, está nas mãos aqui cópia do projeto hidrográfico, viu vereador. E tem outra se não fizer nessa gestão que na outra faça com o projeto correto com toda autorização do DEAE, que possa ser feito. "Obrigado". **Presidente "Wellington Domingos:"** Eu imagino na realidade para mexer naquela entrada ali precisa de autorizações do meio ambiente e há dificuldade sobre isso de estar pegando essas autorizações. **Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:"** Só quero aqui fazer um comentário rápido de que é importante realmente ter um projeto definitivo e precisa ter o torço pra que a gestão conclua, mas o que precisa agora é o emergencial sabe apenas amenizar a insegurança para os usuários que estão ali, porque um projeto dessa envergadura leva tempo, leva dinheiro; o vereador Décio conhece como que são os trâmites ambientais e na verdade o que eu estou cobrando aqui no requerimento é apenas que faça um socorro imediato. É só para corrigir nobre vereador professor Marquinho e com todo respeito senhor presidente, o senhor foi um excelente vereador mais o senhor foi o melhor subprefeito lá naquela região". **Questão de ordem do vereador "Warlei de Faria:"** Eu só quero dizer que se tivesse feito esse projeto no passado estaria já resolvido esse problema há muito tempo, viu senhor presidente. Se tivesse feito no passado e está sendo feito agora e se não for feito agora que na próxima gestão que se faça o projeto corretamente". **Presidente "Wellington Domingos:"** Hoje estou recebendo um elogio aí e muito obrigado pela parte, fui administrador regional e foi a primeira administração regional e naquela época tive a honra realmente de ter o prefeito municipal Dirceu Dalben. Dando continuidade aos trabalhos. O requerimento está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. **Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:"** Eu me atrapalhei com essa maquininha e meu voto é favorável. **Presidente "Wellington Domingos:"** Aprovado 18 votos. **Vereador "Décio Marmirolli:"** **Requerimento n.º. 167/16,** de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos. **Terminada a leitura dos requerimentos." "Presidente "Wellington Domingos:"** Terminada a leitura dos requerimentos os mesmos estão em votação. Aprovado 16 votos. Solicito a leitura da moção de apelo 13/16. **Vereador "Décio Marmirolli:"** **Moção de Apelo n.º. 13/16,** de autoria do vereador Décio Marmirolli, apelo ao senhora prefeita. **Presidente "Wellington Domingos:"** A moção está em discussão. **Questão de ordem do vereador "Joel Cardoso da Luz:"** Parabéns pela moção Décio, eu não li mais me falaram que tem uma matéria no jornal hoje que o pessoal da LL esteve aí ontem e não sei que dia para poder fazer acertar aquele cotovelo que tem que acertar perto do Rosa e Silva para poder dar um pouco mais de vazão da água para não dar enchente, mas a draga tem que vir para Sumaré, urgente". **Presidente "Wellington Domingos:"** A moção está em discussão. "Com a palavra o vereador **"Décio Marmirolli:"** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Eu falo de uma população que tem o seu direito do imóvel, o direito da sua moradia tem as suas casas e imóveis invadidas pelas águas oriunda de um rio que está praticamente assoreado e que já ocorreu duas enchentes no final do ano e centenas e mais centenas de famílias perderam tudo nessas enchentes presidente. Perderam móveis, perderam a vontade de viver e a gente observa em cada semblante o desolamento daquela mãe de família, daquele pai, daquela criança, daquele idoso frente a uma situação que é inaceitável hoje em pleno século que estamos vivendo. A prefeita baixou um decreto emergencial e segundo informações ele não foi reconhecido pelo estado e nem pela União. Então os moradores não tem acesso ao FGTS e não tem acesso aquele recurso que o estado em dois mil e onze deu para as famílias que perderam praticamente e menos agravante do que essa enchente de agora. Então, diante dessa situação... um mil e trezentos reais pra cada família né? E



dessa vez essas famílias não vão ter esse dinheiro, Joel, não foi reconhecido o decreto. Esse não reconhecimento você perde um monte de vantagens e não sei até porque não foi reconhecido esse decreto porque, a enchente de dois mil e onze ela teve um menor impacto que essa e foi aceita e nessa não foi aceita, então alguma coisa deu errado que não aconteceu a aprovação, a homologação nem pelo estado e nem pela união. E domingo, presidente eu fui chamado de novo ao bairro e pude presenciar lá, a enchente começou a água atingiu algumas casas e a população ficou em pânico de novo o mesmo pânico, a mesma preocupação que aconteceu no final do ano estava acontecendo agora de novo. Agora, o que é necessário fazer o poder público? É de imediato fazer o que nós fizemos, Joel lá em dois mil e sete, trazer essa draga de volta pra Sumaré e fazer a limpeza do desassoreamento do Rio Quilombo; está em Santos? Quer dizer, reformaram aqui e gastaram oitenta noventa mil e o estado levou embora. Bela administração. O Joel, falou que hoje saiu uma matéria no jornal, que inclusive que tem um gargalo aqui em baixo e que tem um pessoal da LL aí junto pra resolver, mas só aquilo não resolve, Joel. Se nós não fizermos um desassoreamento abrir a calha do rio, afundar o rio e fazer a limpeza, as enchentes vão continuar e a nossa população vai continuar sofrendo prejuízo e perdas irreparáveis até quando, presidente? Por três anos nós quase imploramos aqui para a prefeita limpar o rio e ela não fez com a draga aqui e olha a consequência. Agora estou de novo em nome da população fazendo novo apelo para a prefeita pra que ela olhe um pouquinho mais pra esse povo sofrido, oprimido, massacrados lá pelas águas podre de enchente, barro que invade a sua casa. Agora eles tem direito porque eles compraram, eles moram num bairro aprovado pela administração, tanto o São Domingos, Primavera, Lucélia, Conceição todos são bairros aprovados, então o poder público municipal ele tem a responsabilidade perante a população de dar todas as condições de moradias a esse povo sem que este tenha prejuízo. Esse é o meu apelo senhor presidente, senhores vereadores mais uma vez a excelentíssima senhora prefeita". **"Presidente Wellington Domingos:"** A moção continua em discussão. **"Com a palavra o vereador Dirceu Dalben:"** Senhor presidente. Senhores vereadores. Quero apenas reforçar a fala do vereador Décio Marmiroli e parabenizá-lo pela moção e dizer que na sessão que nós aprovamos uma lei dando isenção de IPTU para os moradores dessa região, quanto exercício necessário vereador Henrique, para amenizar o sofrimento, e já discutimos o tema aqui e falamos dessa necessidade de estarmos cobrando que a administração faça a limpeza como já foi dito aqui pelo nobre vereador autor da moção. Mas eu quero apenas lembrar aqui vereador Joel e reforçar aos nobres vereadores, inclusive na sessão passada eu apresentei um requerimento de nº. 123, onde estou questionando e lembrando a prefeita de lei aprovada aqui por essa casa no primeiro semestre de dois mil e treze, lei de minha autoria e aprovada por unanimidade, que é a lei ordinária 5.550, que ela institui no âmbito do município de Sumaré a prevenção e combate às enchentes. Ou seja, a administração ela teria que na época de chuvas, antecedendo a chuva fazendo um trabalho e montar uma brigada uma semana que seja pra fazer a prevenção que é a limpeza, desassoreamento, abertura do canal que é a draga realmente venha mais trabalhar. Nobre vereador Décio em reunião com os moradores, eles me disseram que essa draga veio trabalhou um dia ou dois dias mais o resto do tempo ela ficou parada mais acredito que o poder público pagou por esse horário que ficou parada mesmo que não foi verba do município que seja do estado mais é verba pública. E outra lei que foi aprovada e eu estou aqui cobrando do poder público municipal que envie as planilhas de trabalhos que foi realizado, é a lei ordinária 5.481/13. Essa, ela institui o programa de brigada de prevenções e combate às enchentes no âmbito do município de Sumaré. Essa brigada tem que estar montada e por decreto nomeada pela prefeita permanente para estar à disposição nos casos de intemperes da natureza, que é a chuva forte enchente para estar acudindo porque a população ela fica lá sem ninguém para socorrer ela vem socorrer aonde tem alguém mais perto, vereador Décio está mais próximo aqui com a farmácia e certamente eles vão ali se socorrer do vereador, mas o que o vereador poder fazer a não ser cobrar da prefeita? Ele não tem a máquina, ele não tem funcionário ele não tem a



chave da sub prefeitura, ele não tem chave da patrol quem tem isso é a prefeita, é a administração. Então, nesse sentido é importante, vereador João Maioral já ter uma equipe formada e de plantão que na hora da necessidade essa brigada já entra em ação com toda autonomia pra requerer das secretarias todas as estruturas pra fortalecer. Mas não precisava nem deixar acontecer isso se fizesse as prevenções como a lei que já foi criada aqui e que é um reforço a mais pra que evite esse tipo de coisa. Parabenizo o vereador pela moção e peço autorização para assiná-la e volto a reforçar...” “Aparte concedido ao vereador **“Ulisses Gomes:”** Eu queria na fala do nobre vereador Décio Marmirolli, ele relatou que não foi acatado o pedido de emergência né? E aí não quis apartear ele deixei ele fala porque ele é do PSDB então deixei a vontade. Mas aí entende porque que não foi acatado o pedido de emergência? A máquina esteve aqui e eles pra acatar um pedido, primeiro eles analisam tudo isso; mandei máquina pra lá e não desassoreou o rio? Eu lembro que no dia da enchente passou na EPTV, onde o pessoal estava alojado, era para estar alojado estava fechado e o pessoal foi levar doações e lá estava fechado e não puderam nem entregar as doações. O governo, a sua secretaria, seus órgãos analisam tudo isso para poder acatar um pedido, não é tão simples porque senão fica muito fácil qualquer barulho, qualquer coisa que aconteça aqui eu decreto emergência, mas o governo ele analisa tudo isso. Por isso, esse é um dos fatos que muitas vezes o pedido não é acatado, o decreto não é acatado. Então é só analisar um pouco isso, a máquina esteve aqui não desassoreou o rio e máquina foi embora e, eu, conversando com pessoas ligados a órgão do governo e disse que ela vai demorar voltar porque ela já esteve aqui e não utilizaram dela. “Então é nesse sentido que não acata o pedido de emergência”. “Aparte concedido ao vereador **“Joel Cardoso da Luz:”** Eu quero só aqui com a sua permissão lembrar que o prefeito do PSB do vereador Marcos de Paula e demais vereadores de Limeira conseguiu junto ao ministério da cidade recurso para fazer dois piscinão enorme em Limeira e isso iria ajudar na nossa cidade. Então vamos convidar os membros do PSB e vamos lá falar com o prefeito de Limeira para a gente ver como ele conseguiu esse recurso. É do ministério da cidade e está entregando o segundo piscinão lá em Limeira para conter essas águas das chuvas, é uma coisa muito boa que está sendo feito em Limeira”. “O orador da tribuna vereador **“Dirceu Dalben:”** Muito bem lembrado pelo vereador, inclusive eu apresentei aqui na sessão um ante projeto que contem essas piscinão, essas represas ou essas lagoas para contenção. E lembrar que uma das grandes dificuldades pra fazer a limpeza e o alargamento do rio uma parte nós vencemos Joel, quando nós retiramos a população que morava na beira do rio na área de risco ali na entrada da ponte da cidade : a levamos até o Orquídea. Então em torno de duzentas famílias já foram retiradas era só dar continuidade ao projeto. E lembrando, que a situação está se agravando de uma certa maneira, porque antes atingia a população ribeirinha da beira do rio, hoje pelo que estive lá com moradores, com o Eduardo, com a Cintia, a água está entrando invadindo parte interna de um bairro residência normal onde a população paga seus IPTUS e tem o direito a ter uma vida saudável. Então algo está agravando esse rio e é a leitura que o vereador Décio fez aqui e outros vereadores fizeram e eu também já fiz, que é o nível de assoreamento que está aumentando não só o gargalo mais também a falta de manutenção na calha do rio. Então encerro aqui as minhas palavras parabenizando o autor da moção e peço autorização para subscrevê-la e coloco à disposição a questão que o Ulisses comentou do decreto de emergência e o vereador Décio sabe disso que, além de você decretar de emergência no município, você tem que fundamentar com tudo que a legislação determina e, além, disso vereador Décio, tem que fazer um trabalho político junto ao gabinete do governador porque senão não chega por que com o decreto de emergência ou calamidade pública decretada e aceita pelo governo abre portas até pra fazer compra sem licitação e muitas vezes governos federais eles temem que seja apenas uma jogada da administração não estou dizendo que é isso, mas teme as vezes, só para liberar a lei 8666 para poder comprar a vontade sem licitação. Então precisa fazer um trabalho de confirmação, de convencimento e também ao mesmo tempo um trabalho político junto ao gabinete do vereador ou da presidência da república se depender



do governo federal pra que realmente mostre: olha tem necessidade, é sério os moradores estão sofrendo e precisamos da aprovação deste decreto pra que a administração possa receber recursos, para que os moradores possam liberar o FGTS e para que a prefeitura numa emergência necessária possa realmente dispensar a licitação pra acudir o morador que está sendo sufocado pela enchente. "Muito obrigado senhor presidente e senhores vereadores". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Continua em discussão. **"Questão de ordem do vereador "Dr. Champam:"** Queria aqui tecer um comentário acho que não seja necessário o uso da tribuna, senhor presidente. Primeiro que até em partes concordo com a moção até porque realmente não se preveniu com antecedência uma situação emergencial mais também há de convir que foi um ano chuvoso e nós sabemos que no estado todo choveu de mais foi um ano que foi atípico em relação a chuva é só nós acompanharmos os níveis dos reservatórios em todo estado e realmente foi uma situação delicada. O rio Quilombo não é só Sumaré nós sabemos da onde vem e da origem e por quantos município passa. Então não é só Sumaré que não fez a lição de casa, e não foi só nessa administração, que deu enchente eu acho que várias administrações deu enchente. O que me causa assim um pouco de preocupação é na questão do decreto emergencial que foi citado aqui por vários vereadores aqui. Eu acho que fundamentou-se o decreto com base realmente na necessidade ali e explanado conforme foi atingido àquela área e os familiares. Inclusive teve um projeto de lei que foi pra isentar o imposto que me preocupa inclusive até porque nós estamos num ano eleitoral e eu entendo tecnicamente e não sou da área pública, nem administrativa e nem constitucional, porém entendo erroneamente o projeto mais tudo bem foi aprovado e vamos ver o que dá. Então tem razão em parte a moção do vereador, tá. Agora, não podemos sacrificar também só esse governo nessa situação porque não é o primeiro governo, não é a primeira enchente e de uma coisa pode ter certeza seja quem foi o prefeito o ano que vem na próxima gestão com certeza terá problema também com aquela região do Primavera. Esses são meus pequenos comentários aqui senhor presidente. "Muito obrigado". **"Presidente "Wellington Domingos:"** A moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Aprovada por 16 votos". Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura da moção de congratulação 14/16. **"1º Secretário "Marcos da Conceição:"** Moção de Congratulação nº. 14/16, de autoria do vereador Décio Marmiroli, inserção em ata de voto de congratulação aos moradores do Parque Euclides Miranda. **"Presidente "Wellington Domingos:"** A moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovada a moção. Terminada os requerimentos e as moções pergunto ao primeiro secretário se há vereador inscrito? **"1º Secretário "Marcos da Conceição:"** Sim senhor presidente vereador Dirceu Dalben". **"Com a palavra o vereador "Dirceu Dalben:"** Senhor Presidente. Senhores vereadores. A minha fala aqui é rápida, eu apenas quero comentar aqui, como já tinha afirmado na tribuna no primeiro dia que voltei no ano legislativo a essa casa, após ficar vinte e cinco meses afastado eu disse que estava com a minha assessoria jurídica fazendo um estudo sobre a questão da tarifa de água e esgoto no município de Sumaré por entender, no meu entendimento de que a majoração em dez metros cúbicos do valor da tarifa é ilegal. E, diante disso, após esse primeiro mês de mandato a assessoria pesquisou, estudou para apresentar um projeto que seja constitucional e que não afronte a lei eleitoral no seu artigo setenta e um, setenta e dois e setenta e três porque essa lei aqui não está concedendo benefício nenhum, ela está apenas fazendo justiça com o cidadão de Sumaré que teve do dia pra noite uma mudança na cobrança do valor da água aumentando em cem por cento a tarifa mínima, além dos reajustes que foram feitos inflacionários ou não, que chega mais de cento e vinte por cento. Então, quero aqui, deixar à disposição de todos os vereadores da casa que queiram assinar junto o projeto e o projeto é do de número dezesseis, ele foi lido e gostaria de pedir a assessoria jurídica da câmara que pudesse acelerar senhor presidente para que as comissões possam analisar e nós votarmos o mais rápido possível, porque o projeto prevê que a partir da sua aprovação as residências que tem hidrômetros elas vão pagar pelo consumo que o contribuinte usou, pelo consumo que o morador usou e se ele usou um



metro cúbico ou dois metros cúbicos ele não vai pagar dez. Se ele usou cinco metros ele vai pagar cinco. Se ele usou um ele vai pagar um. Se ele usou dois ele vai pagar dois. Desde que tenha o hidrômetro porque pagar o mínimo? Tem que cobrar o que é justo, é o consumo que o contribuinte está usando e esse ele gasta dois metros ele vai pagar dois metros e por que tem que pagar dez? É isso que é o projeto de lei e ele volta a instituir no município de Sumaré os cinco metros cúbicos para quem paga tarifa mínima e mantém todas as tarifas sociais que beneficia ainda mais aqueles casos onde a assistente social dá isenção. Mas todos e qualquer morador ele tem o direito de pagar o que consome e essa lei vai restabelecer a justiça no município de Sumaré e deixar da Odebrecht levar o dinheiro do povo de Sumaré sem entregar a mercadoria; se gastou um é um, se gastou dois vai pagar dois, se gastou três vai pagar três e se gastou cem vai pagar cem. Então a minha fala nesse sentido aqui na explicação pessoal nobre presidente e nobres vereadores é tornar mais público ainda esse projeto e esperamos que a casa possa apreciá-lo e os vereadores votarem favoráveis e a prefeita fazer a publicação para que nós possamos fazer justiça no município de Sumaré com questão do preço e o custo do fornecimento da água no município de Sumaré. “É isso senhor presidente e senhores vereadores e muito obrigado”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Não havendo vereador inscrito para fazer uso da palavra, declaro encerrada... **“Questão de ordem do vereador Ronaldo Mendes:”** Eu peço pra que nós passemos direto a ordem do dia”. **“Presidente Wellington Domingos:”** O pedido de vossa excelência está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o pedido do vereador. Passaremos a ordem do dia. “Solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores”. **“1º Secretário Marcos da Conceição:”** Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmiroli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Jeremias dos Anjos, Henrique Stein Selásio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Pergunto ao secretário se há quórum”. **“1º Secretário Marcos da Conceição:”** Sim, senhor presidente, 15 vereadores presentes”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Feita a chamada e havendo número legal, declaro reaberta a sessão ordinária do dia 23 de fevereiro de 2016 as 20 horas e 03 minutos. **ITEM-I:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 118/13**, de autoria do vereador João Maioral. Esse projeto sai da ordem do dia por apresentação de emenda. **ITEM-II:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 22/15** – de autoria do vereador Ronaldo Mendes. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. **“Questão de ordem do vereador Joel Cardoso da Luz:”** O projeto é muito bom vereador, só espero que não seja vetado porque depois vamos ter que derrubar o veto”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Não havendo oradores, em votação. Senhores vereadores os votos de vossas excelências. Aprovado o projeto. **Justificativa de voto do vereador Dirceu Dalben:”** Quero aqui justificar meu voto favorável e dizer que o projeto é muito bom vereador, parabéns porque é complicado aquele montão de lixo acumulado em frente as casas dos moradores e espero que a prefeita coloque em prática porque nós aprovamos aqui um projeto semelhante, que determinava o horário da coleta do lixo no município mais infelizmente a gente observou que até agora não colocou em prática. Vou ajuda-lo fiscalizar se vossa excelência permitir e aprovado esse projeto que a prefeitura fiscalize pra que a lei possa valer. “Parabéns”. **“Presidente Wellington Domingos:”** **ITEM-III:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 90/15** – de autoria do vereador Dr. Rui Macedo. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto 90/15. Não havendo oradores, em votação. **“Questão de ordem do vereador Dr. Rui Macedo:”** A maquininha não funcionou e eu como autor do projeto voto favorável”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Ok. Aprovado por 17 votos. **“Questão de ordem do vereador Ulisses Gomes:”** Eu peço vista do item quarto”. **“Presidente Wellington Domingos:”** O pedido de vossa excelência está em discussão. Não



havendo oradores, em votação. Aprovado o pedido de vossa excelência. **ITEM-V:** Discussão e votação e do **Projeto de lei nº. 132/15** – de autoria do vereador Sérgio Populina. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado por 16 votos. Terminada a ordem do dia pergunto ao primeiro secretário se há vereador inscrito na explicação pessoal?”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Não consta inscrição, presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Não havendo vereador para fazer uso da palavra, quero nesse momento convidar para em dez minutos fazer o uso da tribuna livre o senhor Antônio Beneti. “Com a palavra o senhor **“Antônio Beneti:”** Senhores Vereadores. Senhor Presidente e todos presentes boa noite. Meu nome é Antônio Beneti, eu moro em uma região de chácara no Recreio Primavera, região de Sumaré, e venho até essa tribuna trazer um problema que há muito tempo está acabando com o sossego dos moradores deste local. Sábado, domingos e feriados, algumas chácaras são alugadas e o barulho e simplesmente infernal, geralmente tocam Funks pornográficos, que dá vergonha de ouvir, começa nos finais de semanas lá pelas dez horas da manhã, de sábados feriados e vai até cinco horas da manhã, não tem quem consegue dormir, o barulho e ensurdecedor; pessoas que não respeitam quem mora ao lado, não acontece só na minha chácara, estão presentes aqui várias pessoas que estão com o mesmo problema. Minha sogra tem 90 anos, e mora na minha chácara ela fica muito chateada, está pensando em até mudar de lá; eu adquiri essa chácara para o meu lazer e descanso, mas não está dando pra aguentar mais tal coisa, já pensei em até de vendê-la. Então peço aos nobres vereadores desta casa, que olhem com carinho este problema dos moradores deste local. Sem mais nada, muito obrigado a todos. É um problema que tá ruim lá viu, e faz uns quinze dias atrás que alugaram uma chácara lá do vizinho, e começou umas nove, dez horas da manhã, eu tive até vergonha de olhar para as mulheres mais um negócio pornográfico que você nem imagina. Então eu e os moradores dali, viemos aqui pra ver se vocês conseguem por essa lei do silêncio lá, por que você chama a polícia lá, você chama a municipal não vai, você chama o cento e noventa não vai, você não sabe a quem recorrer mais, e a turma não respeita, é droga é bebida é complicado o negócio lá, eu estou pensando em até sair de lá se não derem um jeito; você chama a polícia, ela não vai, é o que eu tenho a dizer pra vocês. Espero que vocês olhem isto com carinho pra ver se termina com essa bagunça lá. “Muito obrigado a todos”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Certo senhor Antônio, Algum vereador que queira usar da palavra. **“Questão de ordem do vereador “Sérgio Populina:** Essa casa acabou de aprovar uma lei que incluía a chácara no sossego”. “Com a palavra o vereador **“Décio Marmiroli:”** Senhor presidente. Senhores vereadores. Perturbação pública é o que mais agride a população de Sumaré. E, nesse contexto, eu quero cumprimentar o Populina, por ter apresentado uma emenda ao meu projeto de lei que trata exclusivamente da perturbação do sossego público. Mas infelizmente Populina, eu não quero desanimar os moradores do Primavera, nós temos um problema difícil aqui que chama-se cumprimento de leis. A lei existe, a lei pune, a lei cassa alvará que outrora nós fechamos várias lanchonetes aqui na área central do município por não cumprir a lei 3366, que é a lei do som, da perturbação do sossego público. Nós fechamos várias lanchonetes, lacramos lanchonetes e cassamos alvarás, isso é possível mais precisa ação firme do poder público. Recentemente tive que recorrer ao Ministério Público para o cumprimento dessa lei que há tempo não vinha sendo cumprida. Espero que com a ação do Ministério Público, com a emenda de vossa excelência no projeto a grandeza do governo fazer cumprir a legislação porque caso o governo não queira cumprir a legislação é uma lei praticamente que não vai ter valor nenhum por que não está sendo cumprido a quem de dever e a quem de direito que tem que cumprir. Então esperamos aqui Populina, e esperamos também aqui uma esperança aos moradores do Primavera, que a prefeita municipal cumpra a legislação. É uma legislação muito bem elaborada ela tem critérios, tem poderes e é fácil aplicar basta que tenha vontade política de estabelecer a paz, estabelecer o sossego público na cidade. Sou todo ouvido vereador”. “Aparte concedido ao vereador **“Sérgio Populina:”** E você liga na polícia militar no 190 eles dizem que não é



de competência deles não, viu. A polícia militar mesmo com a lei aprovada a lei do sossego eles dizem que não é de competência deles". "O orador da tribuna vereador **"Décio Marmirolli:** Ai se fizer um convênio com a polícia militar, Populina tudo se resolve". **"Presidente Wellington Domingos:"** Mais algum vereador gostaria de falar mais sobre esse assunto? Não. Então eu convido nesse momento para fazer o uso em dez minutos o senhor Willian Souza. Por gentileza, senhor Willian Souza. "Com a palavra o senhor **"Willian Souza:** Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Público presente. Imprensa e quem nos acompanham na internet, e famílias da Vila Soma, que aqui estão no Plenário da Câmara de Sumaré. Em primeiro lugar eu desejo a todos uma boa noite, e agradeço ao senhor Presidente pelo uso da Tribuna Livre que é de direito do cidadão, mas que passa por todo um crivo, e é sempre importante ressaltar que nós sempre nesse tempo todo temos conseguido usar a tribuna sem muito problema com a secretaria desta casa. Em primeiro lugar o motivo do uso desta tribuna é falar um pouquinho da habitação e da questão da moradia da cidade de Sumaré. Mas, antes, porém, eu não posso deixar de comemora também junto com as famílias da Vila Soma as dois mil setecentos e oitenta e quatro famílias, dez mil pessoas aproximadamente, comemorar a decisão do Supremo Tribunal Federal do Ministro Ricardo Lewandowski, e não o Eduardo Lewandowski como alguns citaram em alguns vídeos a e da cidade. Nós estamos aqui pra ressaltar a importante decisão que olha para as decisões importantes sócias para a cidade de Sumaré, a Vila Soma tendo a suspensão de reintegração de posse, foi uma situação muito importante para impedir uma violência e um grande banho de sangue, quando o ministro decide a suspensão da reintegração de posse, ele não está decidindo apenas apoiando ocupações ou invasões como foi citado, ele está dando o direito de vida, e a liberdade. Ele está garantindo aquilo que a Prefeita Cristina Carrara, não quis garantir, que é o direito à vida das pessoas que ali estão. É o direito da integridade física do agente do estado que ia cumprir a reintegração e da pessoa que ali estava dentro da ocupação, por que você diz isso? Você está anunciando a violência? Eu estou lembrando o Pinheirinho em 2012, onde pessoas eram estupradas, foram tiradas de dentro da sua casa, onde a violência teve sem dó e vários policias militares foram presos, inclusive e denunciados pela OEA, por abuso uma questão terrível. A Vila Soma teve a sua suspensão e agora vai ser julgado uma medida cautelar, que vai passar por todo o plenário. Essa medida está no STF e vai ser julgado pelos ministros, a qualquer momento, pode haver este julgamento ou a qualquer momento pode ser cassada está liminar. Mas, ante mão enquanto as famílias da Vila Soma, estão seguras, o trabalho não para, e não para em nenhum momento dentro da ocupação da Vila Soma. Hoje a ocupação é a maior do estado de São Paulo, a maior ocupação organizada do Brasil, é uma ocupação que tem uma visibilidade da imprensa a âmbito nacional e na época da reintegração senhores vereadores, foi matéria do Jornal Nacional, um pequeno dizer, de chama no fantástico, capa da Folha de São Paulo, Capa do Estadão e dos outros setores de imprensa; um grande palco de guerra poderia ser montado na cidade de Sumaré, pela pura incompetência e falta de gestão da senhora Cristina Carrara, aliás gestão e essa que administra a cidade de Sumaré, que não gosta muito de pobre e nem de periferia, mas como aqui nós estamos defendendo realmente a periferia, e não temos medo de dizer isto. Uma pequena parcela da elite da cidade, que e colocado como passarinho no poleiro, a dedo, filhinhos de papai que nunca souberam o que é, Dalben, ir pra escola com o pé sujo, colocar sacolinha do "batina" no pé, pra poder atravessar até chegar no Solange, e não sabem o que e isso, criticam a Soma, e fazem discursos absurdos e criminosos, prova disso que nós começamos com nosso jurídico processar um por um essa semana. Criticou e não teve prova vai responder na justiça. Agora o que mais nos chama a atenção é que a incompetência da prefeita Cristina Carrara e de toda essa elite que toma cafezinho com ela na padaria Silva no centro de Sumaré, não sabem o que sofre a gestão o povo da periferia, e não estou falando só do Soma, eu estou falando do Jardim Nova Terra na rua um, que eu estava aqui na sessão passada quando muitos derrubaram aqui um requerimento, e eu pergunto cadê a máquina que foi lá um dia e desapareceu? Eu pergunto também

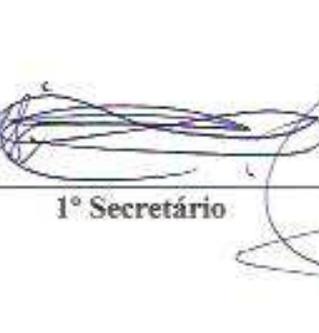


no Bairro que eu cresci, que eu nasci que é o Vila Diva lá no Matão, que a alaga e tem gente abandonado, não passa a draga há muito tempo. Eu pergunto cadê a gestão da Prefeita Cristina Carrara, que está com entulho em todas as regiões da cidade, senhores vereadores causando dengue, e todo o lugar da periferia tem lugar demolido, uma demolição criminosa inclusive que foi feita pela gestora Geralda Magalhães, que não devia ter demolido as casas, prova disso, que tem processo civil pra essa senhora responder. Tem processo civil, tirou a casa das pessoas, demoliu casas que não deveria, tirou famílias onde não deveriam, o senhor está mentindo Willian Souza? Procura lá no Fórum então senhores vereadores. E sabe qual o prazo que a secretaria de obras pediu, pra poder tirar os entulhos vereadores? Pediu quatro anos pra remover os entulhos das regiões, quatro anos, quatro anos; eles escreveram tiveram a capacidade ou a incapacidade de escrever que queria quatro anos para remover os entulhos. Pasmem mais ainda a prefeita bota adesivo nos carros da prefeitura dizendo que a cidade e a nossa casa. Ela não construiu uma casa se quer. A prefeita Cristina Carrara canta parabéns com o bolo dos outros, por que foram construídas as moradias 7.284 no governo passado, por alguns vereadores que estavam aqui lutaram. Me lembro ainda, resgatando a história como alguns fizeram o vídeo e dizendo que a cidade não tem espaço pra ocupação, na verdade não tem espaço pra quem não sabe falar a verdade e quem não conhece a história por que essa cidade cresceu através de ocupações, foram 124 ocupações que deram o crescimento desordenado de Sumaré, e não foi por causa da Soma que existe essa desorganização generalizada e não adianta dizer que a cidade tem falta de saúde, educação, transporte e lazer, isso não é culpa da Soma vereadores, isso é culpa da incompetência do prédio do lado. A violência da cidade não aumento por causa da Soma, não sou eu que digo, e a polícia militar quando anexa no relatório que houve a diminuição nos últimos quatro anos do setor de segurança pública na cidade. Ainda a gente houve as pessoas dizendo que Sumaré tem dó dos trabalhadores e trabalhadoras. Está dizendo que o povo da Soma é vagabundo? Acorde se tiver capacidade asa quatro horas da manhã e fica ali no ponto de ônibus pra ver quantas famílias pega o buzão, que você nunca pegou o buzão. Fica ali e veja o tanto. Agora é lamentável porque nunca vimos na história dessa cidade uma gestão como essa na habitação, é a pior gestão da habitação já vista. Eu quero resgatar apenas os último dois mandatos: ex-prefeito Direcu Dalbem, tinha a oportunidade de destruir várias ocupações da cidade e foram construídas do governo Dalben até o governo Bacchim, sem o programa Minha Casa Minha Vida, 1.700 moradias: Picerno, Bela Vista, São Domingos, Orquídea, Matão, com o programa minha casa Minha Vida, graças a um trabalho fantástico e uma luta fantástica do MTST através da ocupação Zumbi dos Palmares, que está aí os vereadores Geraldo Medeiros, que na época acompanhou essa luta, e foi através desse programa Minha Casa Minha Vida, que abriu portas em Brasília, que hoje Sumaré tirou 7.284 pessoas e colocou no Minha Casa Minha Vida, se não tivesse havido luta, se as pessoas não tivessem conversado, se não tivesse o empenho da administração, empenho dos vereadores que era da época, essas famílias estavam na fila de esperas. E mais, senhores, e mais do que isso, a Soma está abrindo uma coisa em Sumaré, que ela não conseguiu abrir, são as portas de Brasília. A Prefeita Cristina Carrara, é uma das poucas das história, que nunca conseguiu pisar em Brasília para ser atendida por nem um ministro. Ela nunca conseguiu trazer um recurso nesse tempo, pelo contrário ela perdeu. Sabe o que a Soma fez senhores? A imprensa presente, eu tenho comprovado eu não tenho besteira, a Soma foi até o governo Federal, a Soma foi até a Presidenta Dilma, é tão fácil e tão acessível; nós estávamos lá em Indaiatuba nos últimos dia, e a prefeita com tanto problema, indo lá fala de... Peço mais alguns minutos presidente para a conclusão; a prefeita indo lá pedir viaduto? Mas esse viaduto não estava tudo certo? Este viaduto não estava pronto? Este viaduto não estava concretizado? Falando do lado da presidente que precisava de um viaduto, mais que eu saiba era o governador que saiu na foto e não foi a presidenta Dilma. Agora mais do que isso, a Soma estava lá não era pra pedir a moradia não, sabe por que não era pra pedir a moradia? Porque a moradia estava garantida já, por que nós conseguimos sem



ajuda da Prefeitura, sem ajuda da gestão, nós garantimos para a vila Soma, aprovado em diário oficial, 2 mil moradias pro povo do Vila Soma, sem gastar nem um real da Prefeitura. Sabe o que nós fomos fazer lá em Indaiatuba? Fomos pedir para a Presidente Dilma, pra se caso for aprovado aqui pela prefeita a viabilidade, pra ela mandar um pronto socorro pra Sumaré, e pra ela mandar uma escola, pra poder atender a Soma, além de tirar várias pessoas da fila de espera que está aí aguardando, a Soma conseguiu garantir mais saúde para Sumaré mais Educação, por que nós fomos lá fazer o papel que a prefeita não tem capacidade de fazer. A Vila Soma senhores, é a maior ocupação do estado, é a ocupação que mais sofre, tanto preconceito tanto ódio, é a ocupação que mais passa por problemas e preconceitos; corre esgoto a céu aberto, crianças fora da escola, pessoas que tem uma situação complicada. Ah, o combate à dengue passou na cidade inteira e lá não passou. O preconceito, a xenofobia, existe e muito grande, e o culpado disso é o gestor municipal. Mas, além disso, eu finalizo a minha fala pra cumprir aqui em tempo dizendo o seguinte, a Soma dá uma lição para a cidade de Sumaré, ela dá uma lição, que quando um prefeito é incompetente e não tem capacidade de chegar a algum lugar, o povo unido consegue fazer por que tem programa habitacional pra isso. A Soma dá uma lição de mobilização, a Soma dá uma lição de resistência, a Soma, dá uma lição que o povo da periferia unido pode muito mais do que a incapacidade, a xenofobia, e a criminalidade implantada por essa elite que só querem fazer isso. Eu finalizo a minha fala agradecendo aos vereadores que fizeram a moção aqui, e aprovaram a moção, agradeço e presto a minha solidariedade ao senhor doutor Rui que teve a coragem de submeter ao plenário essa questão, por que tem que ter coragem, o senhor que é o morador do Centro, teve esta capacidade de colocar a plenário e muitos vereadores votaram a favor e fizeram está aprovação. Resgato aqui a última história e prometo que finalizo e não dá tempo de falar tudo, mais eu prometo que finalizo. Eu estava me lembrando agora quando eu vinha pra cá, quando eu era criança ainda que ia para os comícios no Matão o quanto sofria, muitos dos vereadores que saíram do Matão e o quanto sofria uma candidatura que era daqui quando o centro da cidade falava assim: lavem os pés vermelho. Isso pegou muito pras periferia, foi difícil, foi complicado, mas toda essa galera, os pés vermelho, a periferia que tem muitos vereadores que fazem parte disso, mudou a história da cidade de Sumaré, e nós estamos aqui pra dizer o seguinte: nós vamos ocupar e resistir, não vamos temer, por que o Vila Soma, não tem tempo pra ter Medo. "Muito obrigado, senhor presidente". **"Presidente Wellington Domingos:"** Pergunto se algum vereador quer fazer uso da palavra? Não? Então não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão ordinária do dia 23 de fevereiro de 2016 encerrada as 20 horas e 31 minutos. "Muito obrigado pela participação de todos e que todos vão em paz". Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré 23 de fevereiro de 2016.


 Presidente


 1º Secretário


 2º Secretário